

A poética metafísica de Elizabeth Gontijo

CLARA ARREGUY

A poetisa Elizabeth Gontijo lança hoje, às 20h, seu terceiro livro, "De um Segredo", no salão de festa do Minas Tênis Clube. Em sua poética, a escritora tematiza questões filosóficas e metafísicas, aludindo ao tempo, à memória e como motes de sua busca interior. Inspirada nos escritores Clarice Lispector, Lúcio Cardoso e Gabriela Llanos, a série de poemas deste volume revela uma consistência que não se restringe à costureira "poesia feminina" ou ao exercício da mineiridade, embora, por força de sua realidade pessoal, passe necessariamente por essas características.

"De um Segredo", editado pela Sette Letras, tem a mesma força para falar do homem ("Refugia-se o homem/ no breu de seu poço./ Sob o pano cerrado das pálpebras/ é peixe, pássaro, anjo.../ fantasma de si mesmo"), para trabalhar de-

licada e cuidadosamente as palavras ("O tempo se desfaz em sal/ - cristal de um pranto não choçado -/ se derrete em sol./ - luz de um dia não vivido -"), para encontrar a lírica da simplicidade ("Como na margarida./ ele explode/ na poeira de um miolo amarelinho."), para remeter aos tempos imemoriais ("No ventre da casa/ um jasmineiro semeia estrelas./ No gradil da varanda/ harpeja o som/ de um distantiíssimo tempo.").

Elizabeth Gontijo nasceu em Belo Horizonte e estreou em livro em 1991 com "De Cor". Sua segunda publicação de poemas, "De Amoras e Outras", ganhou o primeiro lugar no concurso de poesia do BDMG, pelo qual foi editado em 1993.

DE UM SEGREDO - Lançamento literário de Elizabeth Gontijo - hoje, às 20h, no salão de festa do Minas Tênis Clube (rua da Bahia, 2.244/3º andar, Lourdes).



REPRODUÇÃO

GANHADORA DE vários prêmios, Elizabeth autografa novo livro